

25 de Abril 2022

Poderia começar este texto, pela parte romântica, quando um grupo de militares ruma a Lisboa que terminou numa revolução que ditou o fim da ditadura em Portugal.....

Sim, e, poderia associar os cravos que os militares iam colocando nos canos das suas armas, como que mostrando a não necessidade de violência, dando um sinal nítido de que a defesa era das pessoas contra um estado tirano virando a página da história em Portugal!

Mas, o que mudou?

A nossa vida muda de forma radical com esta revolução, e complementada com Novembro de 75, quando Portugal, de forma serena, começa a trilhar o seu caminho em direção à democracia plena, onde se cria uma lei essencial para orientação futura, onde se dão passos seguros e firmes que nos trouxeram até aos dias de hoje, onde, com alguma tranquilidade nos é permitido emitir as mais diversas opiniões pessoais, sem que haja um olhar cuidado para quem nos rodeia....

Há toda uma panóplia de serviços que nos são agora trazidos por via das políticas sociais que Portugal adaptou, desde a saúde à educação com saldos muito positivos no bem-estar geral, chegando a números de longevidade em gozo de boa saúde ou gerações com o máximo de formação escolar....

Tudo isto, descrito desta forma, transporta-nos para um país, visto por cima, sem descer às suas realidades e vivências, pois, ainda continua a existir um comportamento de ditadura camuflada, onde a não responsabilização real por decisões ou comportamentos, vai permitindo que não se apure verdadeiramente, responsáveis por prejuízos no coletivo e na causa pública!

Tudo isto, nos traz ate ao estado atual da dita representação popular nas assembleias, onde partidos com tradição nestes anos de democracia, linearmente desaparecem, ou são redizidos a mínimos históricos ou perdem completamente a influencia para o que quer que seja..... isto adicionando os níveis fantásticos da abstenção, que nos mostram que uma das grandes vitórias do 25 de abril, é correspondido de facto de forma indiferente por quem tem a possibilidade de escolher, mas, também os escolhidos nada fazem para alterar esse movimento de indiferença....

Veja-se aqui no concelho, onde a indiferença perante quem gere o futuro, consegue eleger uma maioria com os votos de 34% dos eleitores! Estranho não é?

Isto, permite, assistir a laivos de importância individual, essencialmente egocêntricos, que chocam claramente com os ideais do acontecimento que hoje comemoramos, a democracia! Tivemos, recentemente, uma oportunidade impar, assim o esperamos, de assistir nesta camara a um ataque desse calibre à democracia e à escolha popular para os seus representantes! Nesta camara um dirigente eleito pela escolha popular, explica-nos que so tem satisfações a dar a quem votou nele! Isto não bastando, passa em aberto sem qualquer chamada de atenção!

Numa sessão oficial! Será este o caminho que desejamos? Será este o caminho para onde a democracia nos leva??

Senhores e senhoras, talvez seja este o momento para se repensar, com carácter de urgência, qual o futuro que se pretende dar aos vindouros, pois as mensagens que o povo esta a lançar à sociedade actual, estão aqui, hoje, para quem as queira ler e interpretar com vontade real!